

27 FEV 1998

6 JORNAL DO BRASIL

## INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Na porta da casa do senador José Sarney não nasce grama. Há algumas semanas o ex-presidente foi procurado por empresários paulistas que o incentivaram a não desistir de disputar a presidência.

O ponto alto da conversa com os empresários girou em torno da necessidade de um governo com alguém "que entenda a importância para o país da indústria nacional".

Sarney tem resistido às pressões para reassumir publicamente a disposição de se candidatar.

Embora tenha desistido formalmente da disputa interna do PMDB para apoiar uma eventual candidatura do ex-presidente Itamar Franco, a hipótese de tornar a disputar a presidência nunca saiu inteiramente das cogitações políticas de Sarney.

Ao fascínio desse estímulo vindo de parte da nata da indústria nacional, somou-se uma pesquisa eleitoral onde foi feita uma simulação de confronto no segundo turno: nas classes mais pobres Sarney empata com Fernando Henrique.

Sarney está picado pela mosca azul.